



## GLIM-BioData, um Centro Nacional de Gestão de Dados de Investigação das Ciências da Vida e da Saúde

Luciana Peixoto<sup>a</sup>, Bruno Louro<sup>b</sup>, Gil Poiares-Oliveira<sup>c</sup>, Jorge Oliveira<sup>d</sup>, Miguel Cisneiros<sup>e</sup>, Catarina Milho<sup>f</sup>, Ana Teresa Freitas<sup>c</sup>, Inês Chaves<sup>a\*</sup>

<sup>a</sup>BioData.pt, lucianapeixoto@biodata.pt

<sup>b</sup>CCMAR, blouro@ualg.pt

<sup>c</sup>BioData.pt, gpo@biodata.pt

<sup>d</sup>INESC-ID, jorge.oliveira@tecnico.ulisboa.pt

<sup>e</sup>BioData.pt, mcisneiros@biodata.pt

<sup>f</sup>BioData.pt, cmilho@biodata.pt

<sup>g</sup>IST, ana.freitas@tecnico.ulisboa.pt

<sup>h</sup>BioData.pt, ineschaves@biodata.pt

\*All GLIM-BioData team

---

### Resumo

O Portal para a Gestão de Dados da Vida e Saúde, em Inglês “Gateway for Living Data Management centre” (GLIM-BioData), é um Centro de Gestão de Dados de Investigação (GDI) nas ciências da vida e da saúde, coordenado pela BioData.pt, Infraestrutura de investigação nacional responsável pela gestão do Nó português do ELIXIR (European life sciences infrastructure). O GLIM-BioData foi criado para capacitar, as instituições de investigação associadas do BioData.pt (16 instituições distribuídas geograficamente), de competências para gerir, partilhar e reutilizar dados biológicos, através do desenvolvimento de serviços, recursos e atividades de formação alinhados com os princípios FAIR e com as melhores práticas de ciência aberta europeias. O GLIM-BioData combina conhecimento técnico e diversidade científica dos nossos associados. O plano de trabalhos do centro GDI assenta em dois “use-cases”: um focado na gestão de dados de biodiversidade não sensíveis, com reutilização de dados de projetos como a European Marine Omics Biodiversity Observation Network e o FAIR-EASE; e outro dedicado a dados de saúde sensíveis, através da criação do FEGA (Federated European Genome-phenome Archive) Portugal Helpdesk, que apoia instituições nacionais nos processos de depósito e

reutilização de dados sensíveis, em conformidade com o RGPD.

A capacitação dos investigadores é o cerne do centro GLIM-BioData, sendo o programa “Ready for BioData Management?” um serviço do Nó, que inclui, entre outros, o curso “Training Data Stewards for Life Sciences”, com o objetivo de capacitar investigadores e expandir a rede nacional de data stewards nas áreas das ciências da vida e da saúde.

O GLIM-BioData é um excelente exemplo do impacto de uma Infraestrutura de Investigação nas instituições de investigação, quando a coordenação, o envolvimento da comunidade de investigadores e as parcerias estratégicas são priorizados. Ao reforçar as competências nacionais, alinhar-se com projetos europeus como o FEGA e promover a Ciência Aberta e a partilha de dados FAIR, o GLIM-BioData pretende contribuir de forma significativa para o ecossistema ELIXIR e ajudar a moldar o futuro da gestão de dados em Portugal.

**Palavras-chave:** Gestão de dados, Dados de Biodiversidade não sensíveis, Dados de saúde sensíveis, Infraestrutura de investigação

---

### **Designação do projeto/infraestrutura/iniciativa**

GLIM-BioData, Portal para a Gestão de Dados da Vida e Saúde, em Inglês “Gateway for Living Data Management centre”

### **Público-alvo**

Investigadores das ciências da vida e da saúde, gestores de repositórios e data center de dados biológicos, curadores de dados biológicos, bioinformáticos.

### **Ligações web úteis**

<https://biodata.pt/glim>